

Entre o monumento idealizado e o realizado: a Escola Normal Livre Municipal de Sorocaba (1929 a 1967)

Adriana Ricardo da Mota Almeida
Orient.: Prof.^a Dr.^a Jane Soares de Almeida
Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso
Defesa em: 2015

Esta Tese de Doutorado tem o propósito de realizar a interpretação histórica e compreender o processo de instalação e organização da Escola Normal Livre Municipal de Sorocaba no período compreendido entre a sua criação e extinção, respectivamente 1929 a 1967. O foco da pesquisa é a análise do ensino normal nessa instituição, investigando os campos da história da educação, das instituições escolares e cultura(s) escolar(es), considerando as seguintes categorias: origem, arquitetura predial, fontes históricas documentais, tempos, espaços e os sujeitos presentes na trama que organizou a instituição. A Escola Normal Livre de Sorocaba, laica, emergiu num momento de forte tensão sociopolítica entre duas facções do Partido Republicano Paulista e foi mantida pela prefeitura municipal, daí o adjetivo contraditório “livre”, já que era subordinada ao Estado. A equiparação às oficiais estaduais ocorreu somente vinte e cinco anos após a sua criação. Emergiu na condição de “anexa” ao Ginásio Municipal pela Lei Nº 209, de 16 de janeiro de 1929. Em 1931 criou-se a Escola de Aplicação anexa à Escola Normal Livre, a qual funcionou no mesmo prédio. Instituição escolar marco do ensino secundário de humanidades em Sorocaba, formou os primeiros professores primários na cidade e cerca de mil professores durante os trinta e oito anos de história. O papel social da Escola Normal Livre de Sorocaba foi formar professores primários para atuarem nos grupos escolares de Sorocaba e cidades da região, além das escolas rurais e ou isoladas. Apesar dos imensuráveis percalços e resistências por conta dos dispositivos escolares de controle que contribuíram para identificar as características de cultura(s) escolar(es) singular(es), podemos afirmar que a mesma cumpriu seu papel, face ao reconhecimento histórico e social que perdura até os dias atuais.

Palavras-chave: Escola Normal Livre. Cultura(s) Escolar(es). História da educação.

Entre retalhos cotidianos, práticas discursivas e drogas: perspectiva ecologista de educação

Adriana Rosmaninho Caldeira de Oliveira

Orient.: Prof. Dr. Marcos Antônio dos Santos Reigota

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2015

O tema das drogas está presente, em nossos dias, em diversos locais e a produção de sentido sobre as drogas marca nossas relações em muitas esferas, dentre estas, a escola tem papel fundamental. Esta tese explora as práticas discursivas sobre drogas por meio das trajetórias e narrativas no/do cotidiano escolar, sob a Perspectiva Ecologista de Educação. O caminho teórico desta pesquisa está pautado nos pensamentos de Michel Foucault e Paulo Freire. Dividida em duas partes, a primeira traça um percurso histórico sobre a questão das drogas, destacando a produção de sentido a partir do início do século XX, com o intuito de estabelecer um solo comum de compreensão que permita operar com os conceitos de estigma, estereótipo e senso comum forjados sobre o tema no decorrer do tempo. Neste sentido, a tese considera a droga como fenômeno plural, cuja manifestação é tecida por uma multidimensionalidade de aspectos visíveis e ambíguos, cujas nuances e sinuosidades não permite um conceito único e universal, exigindo ser abordado na concretude das relações. Na segunda parte, a partir das narrativas recolhidas no campo-tema de pesquisa, configura-se um certo olhar, um modo de compreender o outro que não é neutro, ao contrário, está repleto de preconceitos, julgamentos, sentimentos que são afetados pelas mediações das mídias, das escolas, das famílias, das religiões. Lançando um olhar crítico sobre esse espaço tão multifacetado que é a escola, a tese busca apreender as práticas discursivas sobre drogas no cotidiano escolar a partir das narrativas ficcionais. Esse recurso metodológico propicia que a escrita seja perpassada por pessoas, lugares, acontecimentos enquanto um conjunto de múltiplas fontes que apresentam diferentes versões sobre o tema. Elas são recortes que evidenciam discursos e práticas pedagógicas, ou não, no cotidiano escolar voltados para as drogas (seu uso, sua proibição, sua criminalização) e os usuários. Considera-se que, ao mesmo tempo em que o cotidiano escolar reproduz e ressoa as relações de poder produzidas historicamente pela sociedade, indica, nas relações entre professores, professoras, alunos e alunas, a possibilidade de criação de brechas para a constituição de uma outra prática nas relações educacionais em torno da questão das drogas.

Palavras-chave: Práticas discursivas. Drogas. Cotidiano escolar. Produção de sentido. Narrativas ficcionais.

Regulação e acreditação de cursos superiores de direito no Brasil

Ailton Bueno Scorsoline
Orient.: Prof. Dr. José Dias Sobrinho
Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso
Defesa em: 2015

A partir da vigência da Lei nº 9394/1996, a Educação Superior vem suportando uma série de impactos em sua estrutura ocasionados por uma proposta de regulação do Estado sob a linha mestra da avaliação. Sob essa ótica, a presente pesquisa de doutorado tem por objetivo discutir o processo de avaliação e regulação da Educação Superior Brasileira, sob o foco dos cursos de bacharelado em Direito. A partir do debate sobre o conceito de qualidade no cenário educacional brasileiro e mundial, serão analisadas as tensões entre Estado e Ordem dos Advogados do Brasil, no que se refere à convergência de critérios e parâmetros para a formação do futuro profissional da área: acreditação da educação superior. Compreender a relação do ente estatal e a OAB exige uma discussão sobre o atual cenário econômico mundial e brasileiro, cujas transformações nos modos de produção de riquezas têm influenciado decisivamente a formação profissional.

Palavras-chave: Ensino superior - Avaliação. Política educacional – Brasil.

A Escola Normal do Amazonas: a formação de uma identidade (1889 - 1945)

Assislene Barros da Mota

Orient.: Prof^a. Dr^a. Vania Regina Boschetti

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2015

Esta pesquisa de caráter descritiva, analítica, reflexiva e exploratória, teve como objeto de investigação a Escola Normal do Amazonas, contextualizada no final do século XIX e início do XX; teve como objetivo reconstruir a organização histórico-sócio-educacional dessa instituição de ensino no recorte temporal compreendido entre 1889 - 1945, mencionando fatos relacionados à criação, implantação, consolidação e expansão do ensino normalista no Amazonas, identificando suas práticas escolares com o intuito de amenizar tanto a falta de consciência histórica como a escassez de informação e sistematização de documentos em meio às reformas de ensino, mudanças de nomenclatura e de localização até a transformação dessa instituição em Instituto de Educação do Amazonas (IEA).

Palavras-chave: Escola normal. Formação de professores. Práticas escolares. Instituição escolar.

Mulheres plurais: a educação feminina à luz da missão educativa da Igreja Católica

Calil de Siqueira Gomes

Orient.: Prof.^a Dr.^a Jane Soares de Almeida

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2015

Mulheres Plurais: a educação feminina à luz da missão educativa da Igreja Católica é uma tese construída na linha de pesquisa História e historiografia: políticas e práticas escolares, perpassando pelo fio condutor a História das Mulheres, como fruto de análise de discursos tradicionais que reforçavam a figura de submissão das mulheres no cenário de educação religiosa do Catolicismo Ultramontano. Nesse caso, a visibilidade feminina e a sua busca de mobilidade nos espaços de poder dentro da história, perpassou pelo crivo da educação, bem como pelo processo de civilização e emancipação, que outrora fazia da condição feminina uma situação de dominação e submissão masculina, que analiticamente nas visões bíblicas e históricas são reforçadas pela ideologia da fragilidade feminina. O recorte temporal da pesquisa compreendeu fins do século XIX e início do século XX (1859 até 1963), mediante uma revisão bibliográfica sobre a educação feminina, a história das mulheres e o papel da Igreja Católica justificando alguns fragmentos que continham uma educação moral e rígida. E, ao mesmo tempo a Igreja Católica que por vocação natural de ensinar, abriu campos e espaços para que a educação feminina confessional tivesse o seu devido lugar, não substituindo a educação laica do cenário político tradicional e conservador, que à época mantinha poucos interesses em emancipação feminina, atrelando a condição feminina submissa ao domínio masculino. Contudo, no final do século XIX, aconteceu a crise modernista (valores, princípios morais, éticos e políticos), e reforçou o ideal da educação feminina em colégios religiosos, pois fazia parte das estratégias ultramontanas em querer recristianizar toda a sociedade, na formação de mães e esposas aptas para o desenvolvimento da nação brasileira, como exemplificou o Colégio Santa Escolástica de Sorocaba, com sua proposta pedagógica e formação cultural, que desde 1906 corrobora com a história da educação em Sorocaba.

Palavras-chave: História das Mulheres. Educação Feminina. Emancipação Feminina. Igreja Católica.

Entretemposespaços da experiência: criação de sentidos no cotidiano escolar

Elen Cristina de Oliveira Ferreira Ferraz
Orient.: Prof.^a Dr.^a Alda Regina Tognini Romaguera
Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso
Defesa em: 2015

Esta tese apresenta alguns processos de criação e produção de sentidos no cotidiano escolar. Visa investigar possibilidades de experimentar processos de criação com professores, por meio de oficinas inventivas tomadas como lugar discursivo de negociação, que foram desenvolvidas com professoras de Educação Infantil, nos Centros de Educação Infantil inseridas na rede municipal de Educação Básica da cidade de Sorocaba. Partiu-se da hipótese de que o convite ao pensar, por provocações estéticas, pode concorrer para: o despertar de uma política de cognição; sensibilizar pessoas para o processo de criação; abrir espaços de subjetivação e de produção de sentidos; possibilitar o potencial crítico de produção coletiva; ampliar espaços para controvérsias; potencializar mudanças. Neste sentido, as oficinas inventivas exercem um importante papel na renovação do território existencial das pessoas, e por revelar espaços em que se promove a visibilidade e negociação de versões repercutem implicações teóricas, metodológicas e éticas. Pretendeu-se contextualizar temposespaços contemporâneos, no/do cotidiano escolar, identificar a percepção das professoras acerca dos processos experimentados e analisar quais são os problemas que limitam os processos criativos e a produção de sentidos no cotidiano escolar. Defende-se a tese de que é possível provocar temposespaços de acontecimento em que professores (as) possam exercitar um pensamento nômade, conectando-se e fazendo rizomas que possibilitem gerar processos criativos e de trocas simbólicas, resistindo aos dispositivos e às estruturas contemporâneas. O trabalho provocou professoras a experimentar processos de criação no cotidiano escolar contemporâneo, por meio de oficinas como espaços de produção de sentidos e coconstrução de identidades. Tomou as oficinas como estratégia de pesquisa e se desenvolveu por entrelaçamentos da linguagem poética, de conceitos, de experiências da pesquisadora, de expressões gráficas, com as múltiplas vozes das professoras. Ao abrir espaços de subjetivação, considera-se a responsabilidade ético-política do pesquisador, com uma conceituação de temposespaços do viver, com os temposespaços criativos em oficinas e com os temposespaços da experiência e processos de produção de subjetividades.

Palavras-chave: Cotidiano escolar. Produção de sentidos. Processos de criação. Experiência.
Infância.

A dimensão estética na formação docente na Educação Superior

Maria do Carmo Lincoln Ramalho Paes
Orient.: Prof. Dr. Pedro L. Goergen
Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso
Defesa em: 2015

Esta tese discute a importância do estudo e da performance da educação Estética como uma das dimensões da formação docente na Educação Superior, tendo como premissa que este é um ressuposto importante para o processo de formação e para o exercício da cidadania em nossa sociedade. A intenção é mostrar como a educação vem privilegiando o modelo tecnicista, voltado aos interesses do mercado. Esta ideologia mascara a realidade, alijando as pessoas, transformando-as em instrumentos do sistema econômico. A perspectiva do estudo é valorizar a estética tanto na Educação Superior de modo geral, quanto ampliar e redimensionar sua perspectiva na formação docente. Entendemos que se trata de uma dimensão fundamental para a preparação e atuação do professor, seja para a sua atuação propriamente dita, seja para a sua reflexão sobre a práxis pedagógica. Serão apresentados diversos questionamentos a respeito da relevância da dimensão estética no campo educacional, de como ela se reflete na cultura de nossa sociedade. Recorreremos a autores como René Girard, com a reflexão sobre o processo mimético; a compreensão do mimetismo permite a saída do estado de deificação, e, em contraposição, a perspectiva de um modelo de educação estética, com a proposta da virtude, do altruísmo. Também sobre os valores que aparecem em nosso cotidiano e sua “validação” pela indústria cultural. Dentro da dinâmica filosófica, a leitura de Gerd Bornheim e Karl Jaspers como contraponto argumentativo nos diálogos e questionamentos. Nesta incursão filosófica e artística, apresentamos um “caminho a percorrer”, tendo como arcabouço filosófico e teórico Roger Scruton, Eric Voegelin, Richard Weaver e Friedrich von Schiller. A tese investe na possibilidade de se recuperar a realidade, de saída do processo ideológico, do estado de “deformação existencial”, tendo como dimensão a formação docente enquanto telos, trazendo para o debate o papel histórico, social e político do professor. A proposta é a dimensão estética como “antídoto” para o estado de “negatividade” e de egocentrismo disseminado em nossa sociedade. Os autores que formam o arcabouço teórico corroboram a reflexão sobre o sentido de nossa grandeza, de nosso legado e dignidade enquanto seres humanos que constroem não somente para si, mas para as gerações futuras.

Palavras-chave: Estética. Formação docente. Atitude filosófica. Valores. Mimetismo.

**“A professora do nada”: na consciência da ausência uma presença possível :
arte no espaço e tempo do cotidiano escolar**

Maria José Braga Falcão
Orient.: Prof.^a Dr.^a Eliete Jussara Nogueira
Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso
Defesa em: 2015

O desejo de divisar vazios nos espaços-tempos instituídos para as aulas de Arte, no cotidiano escolar, significa que tanto o espaço quanto o tempo podem constituir-se como categorias de mediação, promovendo a aproximação da criança com os objetos artísticos, criando, lendo e fruindo imagens. Dessa forma, o tempo e o espaço instituídos para as aulas de Arte na escola podem retirar a qualidade da experiência, provocar tensão e interferir nas formas de pensar e de agir. A arte no cotidiano escolar foi objeto de estudo desta tese do programa de Pós-Graduação em Educação, na linha do Cotidiano Escolar. A experiência por meio do projeto: Tempo de Arte – a criação enquanto ocupação do sensível aqui relatada e analisada como pesquisa-ensino, foi desenvolvida no período letivo de 2012 e 2013, numa Escola Pública Estadual e envolveu alunos do Ensino Fundamental II. O problema de pesquisa foi estabelecido com a seguinte questão: como interferir nos espaços-tempos instituídos para as aulas de arte na escola? O que provocou uma tensão entre o que é real e o que é possível. O real sendo os espaços e tempos instituídos e o possível como a prática que emerge da tensão entre o instituído e o possível, na experiência cotidiana. A pesquisa-ensino compôs-se de três eixos: Cotidiano Escolar, Prática docente, Ensino de Arte, articulados a partir das seguintes categorias de análise: experiência, espaço e tempo. Alguns autores, como Dewey; Benjamin; Certeau, Boaventura Santos, entre outros, constituíram o referencial teórico para a compreensão e análise da experiência no cotidiano escolar. A experiência do projeto —Tempo de Arte: a criação enquanto ocupação do sensível|| permitiu pensar a Arte nos espaços-tempos praticados no cotidiano escolar como uma possibilidade de mediação para sensibilizar os alunos e instituir outras maneiras de se constituir o tempo e o espaço para a Arte.

Palavras-chave: Arte. Cotidiano escolar. Educação. Ensino de arte.

Avaliação e acreditação no desenvolvimento da Educação Superior no Brasil

Roberta Muriel Cardoso

Orient.: Prof. Dr. José Dias Sobrinho

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2015

Um dos grandes desafios a ser enfrentado no âmbito da educação superior atualmente é o de atestar a qualidade das instituições de educação superior e seus cursos, buscando, por meio de processos de garantia de qualidade, internos e externos, repensar as ações institucionais, rever os procedimentos internos e oferecer subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas em educação. A avaliação e a acreditação, como instrumentos de garantia de qualidade, são campos abertos a amplo debate epistemológico e conceitual, especialmente nos países em desenvolvimento. No Brasil, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi criado com o objetivo de formar uma cultura de avaliação no País, para melhorar a qualidade da educação superior. A proposta desta tese foi discutir os processos de garantia de qualidade existentes no Brasil, especialmente o SINAES, verificando o que foi proposto e o que ocorre de fato no dia a dia das IES, discutindo em que medida estes processos contribuem para o desenvolvimento da educação superior no País. A pergunta central do trabalho é: Em que medida os processos de avaliação e acreditação, da forma como estão sendo executados, podem atestar a qualidade da educação superior no Brasil? Para responder à pergunta, foi realizada uma pesquisa caracterizada como analítica, de revisão e descritiva. Quanto aos meios, foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. Os resultados evidenciaram que o que ocorre no Brasil atualmente é um processo burocrático de fiscalização e controle, com base em uma prática que não pode ser chamada de avaliação educativa, e por isso, não pode atestar a qualidade das instituições e seus cursos, por não contar com elementos de análise suficientes para tanto. Porém, foi feita uma ponderação sobre o fato de que os processos existentes, em certa medida, movimentam as instituições, trazendo alguma melhoria, por razões diversas. Constatou-se que o que dá fé pública da “qualidade” às instituições e aos cursos no Brasil são os Indicadores de Qualidade (CPC, IGC e ENADE), embora não estejam de acordo com a proposta do SINAES, que foi descaracterizada a partir da utilização destes indicadores. A contribuição que este estudo ofereceu foi a de mostrar que a proposta do SINAES, sistema planejado para o desenvolvimento da avaliação, não funcionou e que este fato prejudica as instituições de educação superior e, conseqüentemente, o desenvolvimento da educação no País.

Palavras-chave: Educação superior. Garantia de qualidade. Avaliação institucional. Acreditação. SINAES.

Ciberativismo e inteligência coletiva: uma nova perspectiva para a formação de professores(as)

Sonia Piaya Marinho Munhos

Orient.: Prof.^a Dr.^a Maria Alzira de Almeida Pimenta

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2015

O objeto deste estudo é a relação entre cibercultura, ciberativismo, Inteligência Coletiva e formação de professores(as). O protagonismo das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na sociedade contemporânea demanda que se pesquise sua influência nos processos formativos de professores(as). O objetivo geral da pesquisa foi compreender como a formação inicial de professores(as) no curso de Pedagogia se apropria do fenômeno ciberativismo considerando seu potencial de informação e de criação de conhecimento. O marco teórico utilizado na pesquisa foi o de Pierre Lèvy, com seus estudos sobre cibercultura, ciberespaço, comunidades virtuais e Inteligência Coletiva. Outros autores complementaram este estudo como Castells (1999), Lemos (2002), Vegh (2003), Rheingold (1996), Hine (2002), entre outros. Os dados foram coletados de três formas: 1) análise documental das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Pedagogia, licenciatura e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pedagogia; 2) etnografia virtual nas comunidades virtuais que praticam o ciberativismo em educação e 3) aplicação de questionários a estudantes, professores(as) e coordenadores(as) de cursos de Pedagogia. Os resultados da análise demonstraram que os documentos oficiais do curso de Pedagogia não fazem referência ao ciberativismo em educação porém, estudantes e educadores(as) têm conhecimento sobre o fenômeno e utilizam a internet para lutar por causas da educação. A forma como o fazem, no entanto, pode ser aperfeiçoada com o desenvolvimento de habilidades de Gerenciamento do Conhecimento Pessoal (PKM) proposto por Lèvy. Sugere-se que os cursos de Pedagogia incorporem aos componentes curriculares que tratam de Educação e TIC e/ou Educação e Movimentos Sociais, as questões da cibercultura, ciberativismo em educação e produção e desenvolvimento da Inteligência Coletiva.

Palavras-chaves: Cultura. Cibercultura. Ciberativismo. Educação. Inteligência coletiva. Formação de professores.

Cotidiano escolar democrático: uma experiência de 1983 a 1997, na Escola Municipal Getúlio Vargas

Vera Lúcia da Silva Almeida

Orient.: Prof.^a Dr.^a Eliete Jussara Nogueira

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2015

A educação é pautada por experiências e singularidades que revelam a complexidade do cotidiano escolar. A escola democrática pressupõe trocas de experiências e participação da comunidade. Para entender como essa experiência pode afetar as pessoas que vivenciam o cotidiano escolar, foi realizada uma pesquisa que teve como hipótese o fato de que a escola democrática pode manter relações mais afetivas com seus alunos e próximas deles, mas também com a comunidade externa aos muros escolares. Foi realizada uma pesquisa cujo objetivo foi compreender uma experiência de gestão democrática no período de 1983 a 1997, em uma escola municipal de Resende, no estado do Rio de Janeiro. Foram entrevistados alunos egressos, pais desses alunos, e professores que ministraram aulas naquele período, para saber a opinião deles sobre a escola. Outro levantamento de dados sobre essa experiência foi por meio do relato do diretor. Os resultados apontam a gestão próxima da comunidade e a importância das relações pessoais, de amizade, entre os alunos e com professores, na escola. Também foram reveladas situações que mostram uma escola integrada à comunidade. O relato do diretor apontou que, mesmo em situações de diversidade econômica e política, foi possível um trabalho educativo, com ideais políticos de democracia.

Palavras-chave: Gestão escolar. Cotidiano escolar. Educação.